



**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO**

**HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE**

**NOSSA SENHORA DE LOURDES**

**NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA**

DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2022

**Goiânia, 2022**

# CRIANÇA COM SÍFILIS CONGÊNITA

A sífilis congênita precoce pode surgir até o segundo ano de vida. Já a sífilis congênita tardia é definida como aquela em que os sinais e sintomas aparecem após os dois anos de idade da criança.

A sífilis congênita precoce deve ser diagnosticada por meio de criteriosa avaliação clínica e epidemiológica da situação materna, associada à avaliação clínico-laboratorial e exames de imagem na criança.

As crianças com sífilis congênita deverão ser investigadas ainda na maternidade quanto às manifestações clínicas, exames complementares e resultado do teste não treponêmico.

Quando a mãe não foi tratada ou foi tratada de forma não adequada durante o pré-natal, as crianças são classificadas como caso de sífilis congênita, independentemente dos resultados da avaliação clínica ou de exames complementares.

Também independentemente do histórico de tratamento materno, as crianças com resultado de teste não treponêmico maior que o da mãe em pelo menos duas diluições (ex.: mãe 1:4 e RN  $\geq$ 1:16) são consideradas caso de sífilis congênita, devendo ser notificadas, investigadas, tratadas e acompanhadas quanto a aspectos clínicos e laboratoriais.

Todas as crianças com sífilis congênita devem ser submetidas a uma investigação completa, incluindo punção lombar para análise do líquido e radiografia de ossos longos.

As crianças com manifestação clínica, alteração líquórica ou radiológica de sífilis congênita E teste não treponêmico reagente preenchem critério para sífilis congênita, independentemente do histórico materno quanto ao tratamento e das titulações dos testes não treponêmicos.

# DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

*Referentes ao mês de Setembro a Dezembro de 2022*

O Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE) do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, recebeu, acompanhou e realizou busca ativa de Sífilis em Gestante e Congênita no quantitativo de 49 notificações, conforme tabelas abaixo.

## SETEMBRO

AGRAVO	QUANTIDADE
SÍFILIS EM GESTANTE	04
Sífilis Congênita	05

## OUTUBRO

AGRAVO	QUANTIDADE
SÍFILIS EM GESTANTE	10
Sífilis congênita	05

## NOVEMBRO

AGRAVO	QUANTIDADE
SÍFILIS EM GESTANTE	09
Sífilis congênita	04

## DEZEMBRO

AGRAVO	QUANTIDADE
SÍFILIS EM GESTANTE	07
Sífilis congênita	05

***O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, através do NHE organizou à campanha Setembro Amarelo***



A palestra sobre “Suicídio” foi ministrada pela psicóloga Elma Batista de Aniceto – coordenadora da Gerência de Saúde Mental da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). Em sua exposição, Elma apresentou dados que apontam que o suicídio é a segunda principal causa de morte no mundo, na faixa etária de 15-29 anos e no Brasil, ocupa a quarta causa de morte, na mesma faixa etária.



***DIANTE DA IDENTIFICAÇÃO DESTES SINTOMAS, É IMPORTANTE QUE A PESSOA CONVERSE SOBRE SEUS SENTIMENTOS E PROCURE AJUDA DE UM PROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL.***



por meio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e equipe multiprofissional, promoveu, de 19 a 21 de outubro, ações alusivas à campanha Outubro Rosa - movimento de conscientização para o combate ao Câncer de Mama. A ação teve como objetivo contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença.

A programação, durante a semana, contou com palestras, dinâmicas, distribuição de brindes e folhetos informativos sobre prevenção ao câncer de mama. As ações promovidas atingiram colaboradores, pacientes (gestantes e puérperas) e comunidade.

No auditório os colaboradores da unidade receberam a benção do capelão Rafael Magul. Os colaboradores receberam a palestra "câncer de mama e formas de prevenção", ministrada pela biomédica Helenita Rocha, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).



No mês de Novembro foi apresentado o fluxograma de atendimento à gestante com Monkeypox, as coordenações e colaboradores .



No mês de Dezembro foi realizado em parceria com o NHE e Diretoria Operacional (Juliana Paixão) a campanha do natal solidário, que contou com doações pelos colaboradores da unidade e instituições privadas. Foram entregues 302 caixas de leite longa vida, cestas básicas e brinquedos na Unidade de Acolhimento Professor Niso Prego (Goiânia) e Abrigo Comendador Walmor (Aparecida de Goiânia)



## Imagens de Nossa Senhora de Lourdes e Sagrada Família são restauradas e abençoadas



Agradecemos a setor de Serviço Social o apoio as ações realizadas pelo NHE, em nome da coordenadora Lourdes Maria.

A iniciativa do projeto foi pela parceria do NHE com o Serviço Social. A Maternidade recebeu, em 21 de novembro, das mãos do capelão da unidade Rafael Magul, as imagens de Nossa Senhora de Lourdes e Sagrada Família, totalmente restauradas, pelo artista plástico – escultor Gilvan Cabral. As imagens estão no hospital desde sua inauguração, em 1970.

# Agradecimentos



Juliana Paixão  
Diretora Operacional

O Núcleo Hospitalar Epidemiológico agradece o total apoio da Direção Operacional.

O NHE e NSP estão sempre trabalhando juntos para atender de forma humanizada as gestantes da maternidade.



Brenda Castilho



José Dantas

Nosso muito obrigada ao setor de Patrimônio por nos auxiliar em nossos eventos e ações.

A nossa artista o nosso obrigada !

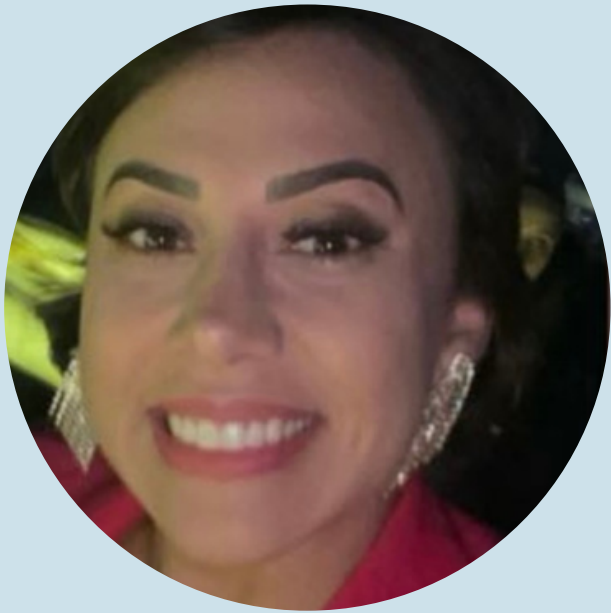


Ediana Brito

Agradecemos o apoio da servidora Maria das Graças Mendonça ( mais de 40 anos de serviços prestados na maternidade )



# ***Equipe do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia***



Paula Christina Cândida  
Barros

Enfermeira



Kaylane Vitoria S.  
Carneiro

Auxiliar  
Administrativo